

MAIS MÉDICOS

Cubana diz que seu salário no Brasil será 40 vezes maior

Foto: reprodução

A médica, com mestrado em emergências médicas e professora, ganha algo como US\$ 26 mensais ou R\$ 62 em seu País.

Mãe, o que você acha de Carlos David?", pergunta Laura, 25, com uma barriga redonda em um vestido florido, a Ana, uma médica de 49 anos que deixará Havana rumo ao Brasil no dia 10.

"Gosto muito", diz a médica, que diz que o terceiro neto nasce em novembro. "Com o primeiro foi o mesmo. Eu estava na Venezuela, mas pude vir para o parto. Foi bom. Agora não sei como vai ser." Não só Ana, funcionária de um hospital de Havana, mas também seu marido, em missão técnica pelo governo de Cuba num país africano, podem perder o nascimento.

A médica não tem dúvida, no entanto, de que valerá a pena ser um dos 4.000 profissionais recrutados por Cuba para o Mais Médicos. Ela diz não saber quanto ganhará no Brasil. Ouviu que serão US\$ 1.000 (R\$ 2.380) dos US\$ 4.201 (R\$ 10 mil) que o governo brasileiro pagará ao cubano por médico, mas isso não lhe importa.

"Por pior que seja o país, vale a pena. Sempre o salário vai ser maior do que aqui. E o que ganhamos vale muito aqui



CUBANOS: programa brasileiro é a chance de fazer o pé de meia

em Cuba. Além do mais, é uma coisa que não é fácil de entender. Nós somos formados desde pequenos com outra ideia de medicina, gostamos de servir", diz Ana.

Sem os sete anos em que ela e o marido passaram na Venezuela, em missão similar a que cumprirá no Brasil, ela jamais compraria a casa própria subsidiada pelo Estado no valor de US\$ 4.000. Em Cuba, há duas moedas vigentes. O peso cubano, da maioria dos salários e de alguns produtos básicos, e o CUC, equivalente ao dólar, que compra tudo o mais.

A médica, com mestrado em emergências médicas e professora, ganha algo como US\$ 26 mensais - ou R\$ 62. O único nome real do relato

acima é o do bebê. Ana, seus familiares e os demais profissionais de saúde cubanos ouvidos pela Folha em Havana mantêm o anonimato por não estarem autorizados a falar com a imprensa.

Em muitas das histórias, a conclusão de Ana se repetiu. Enquanto ao chegar ao Brasil profissionais cubanos foram chamados de "escravos" nesta semana, viajar ao exterior como funcionário do governo, mesmo sob restrições, é algo disputado. No caso dos médicos, pode ser a oportunidade de fugir de salários irrisórios e de dois ou três bicos. Mais importante: pode ser a chance de obter o dinheiro que não conseguiriam a vida toda.

"Todos os cinco que traba-

ham comigo têm outros trabalhos. Um vende perfume, o outro é carpinteiro, outra aluga equipamento de som e outro é taxista. Eu, que estudei para ter meu dinheiro e ser independente, vivo do meu marido, que tem curso técnico", explica a pediatra Consuelo, 43, que tenta se inscrever de maneira independente no Mais Médicos.

Consuelo conta que as ferramentas do médico-carpinteiro e o equipamento de som do colega empreendedor foram conquistadas dos dois após voltarem da missão na Venezuela, onde, como Ana, ganhavam US\$ 200 (R\$ 476).

A família em Cuba recebia até US\$ 100 (R\$ 238) mensais. Todos ganham ainda um cartão que dá 30% de desconto nas lojas dolarizadas.

Para Roberto Veiga, editor da influente revista cubana ligada à igreja "Espacio Laical", é razoável que o governo cubano cobre um "imposto" dos médicos que leva para trabalhar no estrangeiro.

E o governo conseguiria esse recrutamento se o salário em Cuba fosse maior?

"Os baixos salários são a expressão-chave da crise econômica. Mas, ainda que houvesse em Cuba a possibilidade de um salário digno, creio que a superpopulação de médicos faria a possibilidade de trabalho no exterior atrativa, talvez de outra maneira", diz.

A ATE XX Transmissora de Energia torna público que requereu ao IBAMA a Licença Prévia para a Linha de Transmissão 500KV Presidente Dutra - Teresina II - Sobral III (C3), que atravessará os estados do Piauí, Maranhão e Ceará, em um total de 20 municípios. Foi determinado estudo de impacto ambiental.

CONVITE MISSA



A família de JOSUÉ DA SILVA SOUSA convida parentes e amigos para Missa de 7 anos do seu falecimento, que será celebrada dia 02/09/12 (segunda-feira) às 19 horas, na Igreja Savina Petrelli (Cj Dirceu I Qd-99 casa-09). De já agradece o comparecimento de todos.



COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
Campus Universitário "Ministro Petrônio Portella" - Bairro Ininga - Bloco 06
Telefone: (86) 3237-1883/3215-5562 - E-Mail: coor.pos@ufpi.edu.br
64049-550 - Teresina-PI

AVISO DE EDITAL N.º 015/2013 - STRICTO SENSU

A Universidade Federal do Piauí, através da Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação/Coordenadoria de Pós-Graduação, torna pública a abertura de inscrições e a realização de seleção de candidatos ao PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA, em nível de MESTRADO, biênio 2014-2016, cujo Edital completo será divulgado no site eletrônico da UFPI (www.ufpi.br) e afixado na Secretaria do referido Programa, no Campus Ministro Petrônio Portella, Av. São Sebastião, nº 2819, Parnaíba/PI, Fone/Fax (86) 3323-5846.

Teresina, 29 de agosto de 2013

Prof. Dr. Paulo Roberto Ramalho Silva
Coordenador de Pós-Graduação
Prof. Dr. Helder Nunes da Cunha
Pró-Reitor de Ensino de Pós-Graduação



COORDENADORIA PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO

A Universidade Federal do Piauí, através dos Pregoeiros, designado pelo Ato da Reitoria nº 1389/12, torna público aos interessados, que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, conforme discriminado abaixo:

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 123/2013.

OBJETO: Contratação, em regime de empreitada por preço unitário, de seguro para veículos oficiais da UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ, com cobertura em todo o território nacional, contra danos materiais resultantes de sinistros de roubo ou furto, colisão, incêndio, danos causados pela natureza, e assistência 24 horas, conforme especificações constantes do Anexo II deste Edital.

ABERTURA: 13/09/2013 às 10:00 h (Horário de Brasília)
PREGOEIRO RESPONSÁVEL: MARIA LARA CRISTINA SANTOS MACEDO

Os editais completos estarão disponíveis nos sites: www.ufpi.br <licitações>, www.comprasnet.gov.br ou diretamente na Coordenadoria Permanente de Licitação. As sessões ocorrerão nas datas e horários acima, no site www.comprasnet.gov.br, nos termos das Leis 8.666/93 e 10.520 e Decreto nº 5.450 de 2005.

Informações adicionais poderão ser adquiridas na UFPI/Coordenadoria Permanente de Licitação, SG-07, Campus Universitário Ministro Petrônio Portella, Ininga, tele: (086) 3215-5924, 64049-550, Teresina-PI, das 08h30min às 11h30min e das 14h30min às 17h30min ou pelo e-mail: cpl@ufpi.edu.br.

ANTÔNIO FRANCISCO MARTINS FORTES
Presidente da Coordenadoria Permanente de Licitação

VISTO:
JOVITA MARIA TERTO MADEIRA NUNES
PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO



COORDENADORIA PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO

A Universidade Federal do Piauí, através dos Pregoeiros, designado pelo Ato da Reitoria nº 1389/12, torna público aos interessados, que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, conforme discriminado abaixo:

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 97/2013.

OBJETO: Registro de Preços para contratação de empresa especializada na prestação de serviços gráficos, com vistas à impressão de livros, de modo a atender às necessidades dos cursos de especialização *Latu Sensu* em Gestão Pública, Gestão Pública Municipal e Gestão em Saúde, do Programa Nacional de Administração Pública (PNAP) e dos cursos de licenciatura em Pedagogia e Letras-Inglês, do Sistema UAB da Universidade Federal do Piauí, nos termos e condições constantes no presente Edital e seus anexos.

ABERTURA: 12/09/2013 às 09:30 h (Horário de Brasília)
PREGOEIRO RESPONSÁVEL: EVANGELINA DA SILVA SOUSA

Os editais completos estarão disponíveis nos sites: www.ufpi.br <licitações>, www.comprasnet.gov.br ou diretamente na Coordenadoria Permanente de Licitação. As sessões ocorrerão nas datas e horários acima, no site www.comprasnet.gov.br, nos termos das Leis 8.666/93 e 10.520 e Decreto nº 5.450 de 2005.

Informações adicionais poderão ser adquiridas na UFPI/Coordenadoria Permanente de Licitação, SG-07, Campus Universitário Ministro Petrônio Portella, Ininga, tele: (086) 3215-5924, 64049-550, Teresina-PI, das 08h30min às 11h30min e das 14h30min às 17h30min ou pelo e-mail: cpl@ufpi.edu.br.

ANTÔNIO FRANCISCO MARTINS FORTES
Presidente da Coordenadoria Permanente de Licitação

VISTO:
JOVITA MARIA TERTO MADEIRA NUNES
PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO



EDITAL DE LOTEAMENTO

ALEX PORTELA SANTOS DE CARVALHO HOLANDA, Oficial do Registro de Imóveis da Zona Sul, da Comarca de Picos, Estado do Piauí, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que, nos termos do art. 18 e seus parágrafos, da Lei nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979, ALDO GIL DE MEDEIROS, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta cidade, na Rua projetada 102, nº 5418, Bairro Jardim Natal, CPF nº 668.598.403-15, requereu o REGISTRO DO LOTEAMENTO denominado "CECILIA GIL Z", situado no lugar MALHADA GRANDE, na data SAMAMBAIA, atualmente, Zona Urbana, Setor 15, desta cidade, conforme plano, planta e memorial descritivos devidamente aprovados pela Prefeitura Municipal de Picos(PI). O projeto compreende uma área total de 47.000,00m², correspondente a uma área de 04.700,00ha, registrada neste Cartório da seguinte forma: sob nº R-26-551, fls. 178, do Livro n.º 2-BQ de Registro Geral e no CREA-PI, desta cidade, a Anotação de Responsabilidade Técnica - ART nº 00019051880065968417, a saber: Área do Terreno: 26.000,00m² - Área dos Lotes: 17.757,40m² - Área de Logradouro Público: 4.272,60m² - Área verde: 2.600,00m² - Área institucional: 1.370,00m²; Número de Quadras: 10, denominadas Quadras "L, O, P, S, T, W, X, Y e Z" - Nº de Lotes: 64, sendo: a) 1 área verde e institucional, 07 na quadra L, 08 na quadra O, 07 na quadra P, 07 na quadra S, 02 na quadra T, 05 na quadra W, 09 na quadra X, 10 na quadra Y e 09 na quadra Z. E, para que ninguém alegue ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado por três (03) dias consecutivos em jornal de circulação local. Decorrido o prazo de quinze (15) dias contados da última publicação e não havendo impugnação de pareceres, fazer-se-á o Registro - Picos(PI), 04 de julho de 2013. Eu, _____, Oficial do Registro, subscrirei.

TRIBUNAIS

Diferença no valor de indenização é grande

Levantamento feito nos tribunais brasileiros revela a imensa quantidade de valores diferentes fixados a título de indenização para reparar o sofrimento de quem perde um ente querido por culpa de terceiros. Essa indenização está prevista no Código Civil. No entanto, uns podem receber quantias significativas e outros, somas bem menores.

O juiz Antonio José Machado Dias, 48 anos, então corregedor dos presídios de Presidente Prudente, no interior paulista, foi assassinado por bandidos de uma facção crimi-

nosa em março de 2003. O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) entendeu que seus dois filhos, à época com 17 e 19 anos, têm direito a receber indenização por danos morais de valor bem maior do que o estipulado pelo juiz de primeira instância, que foi de 300 salários mínimos. Por isso, elevou, em 2008, a quantia a ser paga pelo governo paulista para 2 mil salários mínimos, calculada com base no piso vigente na data do pagamento. Dá algo em torno de R\$ 3,2 milhões atualmente, com a apli-

cação dos juros de mora de 12% ao ano desde a morte do juiz. O governo paulista ainda tenta recorrer da decisão.

Os pais do menino João Roberto Amorim, 3 anos, que morreu com um tiro na cabeça em 2008, quando o carro dirigido por sua mãe foi metralhado por policiais militares após ser confundido com o de bandidos, receberam R\$ 800 mil de indenização do governo fluminense, além de pensão mensal. O TJRJ confirmou a sentença de primeira instância e ainda concedeu R\$ 50 mil de reparação ao irmão de

Paulo Roberto, que tinha 9 meses à época do crime, e R\$ 25 mil para cada um dos avós.

A viúva e os três filhos de um detento que se suicidou enrolando um lençol do pescoço dentro de um presídio no Rio, em 2005, foram contemplados com R\$ 210 mil de indenização paga pelo governo do estado. Os pais de um preso de 19 anos que também se enforcou, com o cordão do agasalho, no DF tiveram direito à reparação de R\$ 3 mil, mais pensão de um salário mínimo a ser paga por 46 anos.

ACESSIBILIDADE

Teresina: 100% dos ônibus são adaptados e 50% da frota conta com elevadores

No dia 26/08/13 o Sindicato das Empresas de Transportes Urbanos de Teresina (Setut) as recebeu os representantes da Ascante, Associação dos Cadeirantes de Teresina (sra. Jucilene, sra. Silvana Miranda, sr. Paulo Sousa e sr. João Miguel), em visita às empresas de ônibus para ver como está o funcionamento dos elevadores dos ônibus de Teresina, conhecer as instalações das empresas e se certificarem de que todas estão adaptadas para acessibilidade. Na ocasião, foi realizado testes práticos e apresentados as principais necessidades dos cadeirantes ao utilizarem o transporte coletivo. Foi assegurado aos representantes da Ascante que é desejo das empresas do transporte coletivo manter um aprimoramento constante das instalações e equipamentos se adequando às normas e treinando os profissionais que os atendem diretamente (motoristas, cobradores e fiscais) com o objetivo de melhor atendê-los. Vale ressaltar que 100% dos ônibus que circulam em



ACESSIBILIDADE: diretores da Ascante testam as adaptações dos ônibus

Número de ônibus com elevador

"Asa branca	06	"Teresinense	11
"Cidade verde	14	"Santa cruz	03
"Dois irmãos (timon) 09 / (teresina) ..	06 - 15	"S. Cristóvão - 2 (convencionais 2 (opcionais)	04
"Emtracol	19	"Santana	14
"Envipe	16	"Piauiense	08
"Transcol	82	"Terezina	02
"Tagatur	30		

Teresina estão adaptados para acessibilidade e cerca de 50% da frota tem elevador conforme inspeção veicular realizada pela empresa Seta - Instituição Técnica de Inspeção Veicular, (cnpj:02.750.377/0009-40, situada na BR-316 km 07, Nº 12680 bairro Santo Antonio - Teresina-PI).

A mesma está acreditada pelo inmetro SOB O N.º OIVA 074, OIA-SV-0402 e apta para inspeção veicular em todos os tipos de veículos conforme os requisitos estabelecidos nas regulamentações técnicas do inmetro.

Todos os ônibus recebem um certificado indicando a data da inspeção, placa do veículo, e o tipo de adaptação de acessibilidade conforme o ano de fabricação do ônibus. Para a emissão deste certificado, as empresas precisam pagar uma taxa de R\$ 300,00 referente a emissão de CI (Certificado de Inspeção) e CSV (Certificado de Segurança Veicular).

Teresina já conta com 224 ônibus com elevador dos 450 ônibus que circulam na cidade.